

PÓS FAEL CURSOS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, DIREITO E GESTÃO **Saiba mais**

Sexta-feira, 15 Maio 2015 13:51:49

ÚLTIMAS NOTÍCIAS VÍDEOS BRASIL MUNDO

BUSCAR...

NOTÍCIAS POLÍCIA ESPORTE CIDADES POLÍTICA ECONOMIA CULTURA SOCIAIS

FALA SÃO CARLOS CLASSIFICADOS TORPEDOS COLUNISTAS REFLEXÃO EDITORIAL CONTATO

Curso de Inglês Grátis

Curso de inglês online com vídeos. 144 lições grátis. Inscreva-se já!

○ ○

Quarta, 06 Maio 2015 03:58

tamanho da fonte

| Imprimir | E-mail

Voluntários da USP em São Carlos ajudam forças humanitárias no Nepal

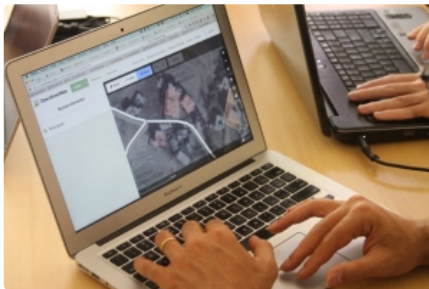
Escrito por Luiz Felipe Cordeiro

Add new comment

Tweeter 1

Curtir

Compartilhar 1



Grupo da USP em São Carlos ajuda mapeamento de regiões afetadas pelo terremoto e orientação de ajuda humanitária. (Foto:Henrique Fontes/Assessoria de Comunicação do ICMC)

Cerca de 50 pessoas ligadas à Universidade de São Paulo em São Carlos, dentre [professores](#), pesquisadores e alunos, já participaram do esforço de mapeamento de áreas no Nepal, onde ocorreu um terremoto com intensidade de 7,8 graus na escala Richter, no dia 25 de abril. O número de mortos já passou de 7.200.

“Temos um grupo de pesquisa que trabalha com o [tema](#), e vamos continuar em atividade”, explica o professor João Porto de Albuquerque, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP. Ele afirma que os trabalhos com alunos de graduação que não participam do grupo de pesquisa, no entanto, deve ir até o final desta semana.

Utilizando a rede de mapeamento OpenStreetMap, os voluntários [avaliam](#) imagens de satélite e identificam edifícios e

vias que possam ajudar nos trabalhos de resgate. Segundo o professor, no último dia 3 eles receberam novas imagens de satélite, evidenciando a situação pós-desastre: “Estamos trabalhando agora com imagens pós-desastre para fazer o reconhecimento das áreas destruídas. O efeito foi devastador, e sabemos de vilas que ainda não receberam nenhum tipo de apoio humanitário, estão isoladas. E é para isso que os mapas estão ajudando muito, pois estão definindo o caminho as rotas para que essa ajuda possa chegar. Mas ainda é uma operação complexa, muitas estradas foram destruídas”.

Ele conta que essas novas imagens possibilitarão duas coisas: primeiro, identificar pistas de pouso de helicópteros, e acampamentos de pessoas desalojadas; segundo, fazer traçado comparativo de prédios pré e pós- desastre, pra fazer um “antes e depois”, na tentativa de estimar os danos sofridos, na tentativa de direcionar esforços futuros de reconstrução.

Albuquerque explica que o contato com a ONG Kathmandu Living Labs existe há cerca de três anos: “Temos uma colaboração intensa com eles, algo que precede o terremoto, e eles nos têm informado que nosso trabalho tem sido de grande utilidade para as forças humanitárias”.

Segundo o professor, a ONG está em contato direto com o exército do Nepal, com a Cruz Vermelha norte-americana e britânica, e com as Nações Unidas: “Todos eles estão utilizando nossos produtos, os mapas mundiais OpenStreetMap, essa base de dados mundial de mapas colaborativos”, salienta. Albuquerque conta, inclusive, que há notícias de alguns casos em que a informação colocada nos mapas produzidos ajudou a fazer resgates de pessoas: “E é um esforço mundial, com a colaboração de diversas universidades e voluntários em solidariedade ao Nepal”.

Experiência Nacional - O professor João Porto de Albuquerque afirma que esse é um trabalho que desejam estender para o Brasil: “Algumas pessoas podem perguntar por que não fazemos isso para o Brasil. Aqui temos uma situação diferente: não temos catástrofes como o terremoto no Nepal, mas temos o tornado em Xanxerê, por exemplo. Também estamos mapeando Xanxerê. A diferença é que temos mais material cartográfico do que o Nepal”.

Outra diferença, segundo o professor, é que a integração com as forças de resgate, no caso dos órgãos internacionais é muito maior: “Então esperamos que essa experiência também sirva para mostrar para o contexto brasileiro o potencial da rede voluntária mundial para que os órgãos brasileiros, responsáveis por lidar com catástrofes, possam lançar mão desse recurso, desses voluntários mundiais, e também da nossa assistência”.

O professor afirma que, para os alunos, tem sido uma experiência gratificante a de poder aplicar os conhecimentos produzidos na universidade no auxílio humanitário e de solidariedade.

PUBLICIDADE

Emprestimo Pessoal

Liberação Sem Burocracia Mesmo Negativado no SPC Acesse o Site

Cred. Mix 11 4063 6356 **Saiba Mais**

Descanso para todos da casa.

Todos mesmo. GRUPO ENGEFORT

www.engefort.com.br

CASA NOVA

CORTINAS - PERSIANAS & ACESSÓRIOS

Feijoada aos sábados